



## De que forma a Economia Colaborativa (re)significa a reciprocidade na sociedade contemporânea?

Greice Martins Gomes<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho trata-se de um recorte no processo de elaboração de um projeto de pesquisa de mestrado em sociologia. Tomando como base os desafios pertinentes à interpretação de fenômenos sociais contemporâneos, este estudo busca analisar a *Economia Colaborativa* e sua relação com teorias de reciprocidade. Para tanto será demonstrada a problematização por meio da estruturação de quadros teóricos de referência.

**INTRODUÇÃO:** O tema deste estudo é *Economia Colaborativa* e sua relação com a reciprocidade. No cerne do que define a *Economia Colaborativa* estão projetos que surgiram a partir do compartilhamento de recursos feitos de forma direta, ou seja, de pessoa para pessoa. O *Airbnb*, serviço de hospedagem em residências particulares e o *Uber*, plataforma que conecta motoristas particulares a passageiros são, atualmente, os expoentes deste fenômeno social. De acordo com Ricardo Abramovay (2014) a *Economia Colaborativa* trata-se de novo modelo socioeconômico que horizontaliza as relações humanas, descentraliza os instrumentos de produção e troca e abre caminhos para laços de cooperação direta entre indivíduos.

**OBJETIVO:** O objetivo geral do projeto é analisar de que forma a *Economia Colaborativa* (re)significa formas de reciprocidade na sociedade contemporânea.

**METODOLOGIA:** Nesta fase, de caráter bibliográfico, a pesquisa é de estudo, análise e problematização teórica. Isso será feito com base nas contribuições de Simmel (2006), Mauss (2003), Polanyi (1980) e Steiner (2016), no que se refere à reciprocidade e autores como Ricardo Abramovay (2014) no que toca a *Economia Colaborativa*. Com base nisso serão criados quadros teóricos de referência, os quais, segundo Demo (2007) conduzem ao espaço para a discussão de uma



definição conceitual e constituem-se em uma forma de pesquisa teórica de importante relevância para a formação científica.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho encontra-se em fase inicial, de modo que, não é possível apresentar resultados em caráter definitivo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A *Economia Colaborativa* ainda é um tema pouco discutido na comunidade científica e apresenta espaço para maiores aprofundamentos. Uma pesquisa bibliométrica atual revela que as publicações acadêmicas que envolvem essa temática são recentes e que somente a partir de 2012 foi identificado um contínuo e crescente número de publicações sobre *Economia Colaborativa* (SILVEIRA, 2016). Um exemplo do crescimento no interesse sobre *Economia Colaborativa* é o fato de ser o tema central na conferência anual da Society for the Advancement of Socio-Economics (SASE) que acontecerá em junho deste ano. Esta é uma organização mundial voltada para temas de sociologia econômica e antropologia. Por sua vez, a reciprocidade constitui-se como assunto recorrente nas ciências sociais, estudado por autores em diferentes épocas. Com base nisso, considera-se que ao unir *Economia Colaborativa* e reciprocidade em uma pesquisa, possibilitará a contextualização deste assunto sob uma ótica pouco explorada até então no que se refere as suas implicações sociais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DEMO, P. **Avaliação qualitativa: Polêmicas do Nosso Tempo.** São Paulo: Cortez, 2007.
- ABRAMOVAY, R. A economia híbrida do século XXI. In: Costa, E.; Augustini, G. **De baixo para cima.** Rio de Janeiro, dez. 2014.
- MAUSS, M. **Sociologia e antropologia.** São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- POLANYI, K. **A grande transformação.** Rio de Janeiro: Campus, 1980.



SILVEIRA, L. M., et al. **Economia compartilhada e consumo colaborativo: o que estamos pesquisando?** REGE- Revista de Gestão (2016), <http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2016.09.005>

SIMMEL, G. **Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

STEINER, P. **Altruísmo, Dons e Trocas Simbólicas: Abordagens sociológicas da troca.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.